

Nesta terceira etapa, vais ler o início da *Peregrinação de Fernão Mendes Pinto*, obra adaptada por Aquilino Ribeiro, onde Fernão Mendes Pinto conta as suas aventuras pelo Oriente.

Etapa 3

Vais poder saborear uma escrita empolgante.

L

1. Lê o excerto do CAPÍTULO I, quando Fernão Mendes Pinto e um companheiro são recolhidos depois de um naufrágio.



(...) No dia seguinte tivemos a fortuna de descobrir uma barcaça de pescadores que, movidos mais das nossas promessas que dos nossos rogos, condescenderam em nos recolher a bordo. Em vez, porém, de nos tratar com a caridade que o nosso mísero estado requeria, sujeitaram-nos a tormentos, fiados em que tínhamos dinheiro escondido e não lhes queríamos dizer onde. Ao meu companheiro deram-lhe a beber uma triaga composta não sei por que líquido mal cheiroso e cal, que lhe fez vomitar a cama das tripas e rebentar. E como no revessado não lhe descobrissem oiro nem coisa parecida, não me submeteram à dura prova. Untaram-me, porém, as feridas, produzidas pelos açoites, com a mezinha, pouco faltando à força de dores a ser aquele o meu último dia.

Conduziram-me, depois, a Siaca, terra grande se bem que de palhoças, onde no espaço de vinte e sete dias me puseram três vezes em leilão sem aparecer quem lançasse em mim. E, convencidos que não prestava para nada, me lançaram à margem, como sendeiro velho, tendo eu de andar de porta em porta a mendigar a pitança com que acalentar os tristes dias da vida.

Havendo semanas deste fadário, aconteceu aparecer naquela terra um Moiro a quem não eram estranhos os Portugueses e que estivera mais de uma vez em Malaca. Chegando à fala com ele, persuadi-o a que era sobrinho do capitão daquela fortaleza e que se me quisesse resgatar da vil gente lhe cobririam de sobejo os gastos. (...)

A Os pescadores de ovas

B-----

In, Peregrinação de Fernão Mendes Pinto, Aquilino Ribeiro

1.1. Antes do início de cada capítulo, Aquilino Ribeiro apresenta sempre um sumário com títulos. A parte A do excerto do Capítulo I já tem o título.

Escolhe, nos dois títulos a seguir, o que mais se adequa à parte B do mesmo excerto e preenche o respectivo espaço.

Por quem és não me desampares!
Um Moiro esperto e bem intencionado

1.1.1. Sublinha no título a palavra-chave que justificou a tua escolha.

1.2. Por que motivo terá Aquilino Ribeiro chamado “Os pescadores de ovas” à parte A do excerto do Capítulo I?

1.2.1. Lê o pequeno excerto em que o Moiro se apresenta a F. Mendes Pinto.

– Repara que sou mercador pobre. O meu comércio é isto que vês, comprar ovas de sáveis, e negócio mais mesquinho não quero que haja debaixo da rosa do Sol.

1.2.2. Responde novamente à questão 1.2, agora com a informação que recolhiste nas palavras do Moiro.

2. Atenta nos grupos verbais retirados do texto:

tivemos a fortuna de descobrir uma barça de pescadores
sujeitaram-nos a tormentos
não me submeteram à dura prova
Conduziram-me, depois, a Siaca

2.1 . Identifica a forma verbal seguida de pronome pessoal que mostra que F. Mendes Pinto relata os maus-tratos que ele e o companheiro receberam dos pescadores.

Preenche o quadro a seguir.

Forma verbal + pronome pessoal	Pronome Pessoal	
	Pessoa gramatical	Número

2.2. Em que parágrafo do texto se encontra a construção que seleccionaste?

2.3. Justifica o motivo pelo qual o relato de Mendes Pinto é feito na primeira pessoa do singular, no final do primeiro parágrafo.


2.3.1. Em cada um dos três parágrafos do texto, selecciona uma forma verbal, antecedida ou seguida de pronome pessoal, que mostre que F. Mendes Pinto passou a relatar apenas o que se passou com ele.

Primeiro parágrafo _____

Segundo parágrafo _____

Terceiro parágrafo _____

3. Observa a imagem na coluna **A**.

A	B
 <p><i>In Peregrinação</i>, Edição Expresso, Concepção gráfica de Victor Marreiros</p>	<hr style="border-top: 1px dashed black;"/> <hr style="border-top: 1px dashed black;"/> <hr style="border-top: 1px dashed black;"/> <hr style="border-top: 1px dashed black;"/>

3.1. Indica as características que esta imagem tem em comum com a figura de F. Mendes Pinto que descreveste na Etapa 1.

3.2. Procura no relato de F. Mendes Pinto as frases que se relacionam com a imagem e constrói com elas uma legenda na coluna B.

3.3. Na primeira etapa, F. Mendes Pinto foi identificado com os seguintes nomes:

vagabundo, navegador, sábio, emissário, peregrino, médico, prisioneiro, guerreiro, aborígene, mercador, cavalheiro e mesmo agente secreto.

3.3.1. Procura no texto o verbo que descreve a sua situação, já depois de ter sido abandonado pelos pescadores.

3.3.2. Indica o nome que o identifica neste período da sua vida.

4. Relê todo o texto. Em seguida, sublinha as palavras cujos significados desconheces.

4.1. Antes de consultares o dicionário, tenta, em trabalho de pares, descobrir no texto os sinónimos da lista abaixo:

poção	cavalo	comida	sorte

4.2. Reescreve agora as frases do texto com as palavras da lista de 4.1, para ver se são os sinónimos mais adequados.

poção	
cavalo	
comida	
sorte	

4.3. As palavras a seguir estão no texto. Um dos pares é composto por duas palavras sinónimas. Assinala-as com um X:

triaga/mezinha	
feridas/ dores	
fadário/ caridade	
pitança/palhoças	

- 4.4. Consulta no dicionário o significado das palavras do texto que ainda desconheces.

- 4.5. Observa a seguinte expressão popular: *Entrada de leão, saída de sendeiro*
4.5.1. Reflecte sobre o significado desta expressão com os teus colegas da turma.

5. No último parágrafo do texto, F. Mendes Pinto informa o Moiro que é sobrinho do capitão da fortaleza de Malaca.

- 5.1. Procura a localização de Malaca neste endereço na Internet <http://pt.wikipedia.org/wiki/Malaca> e indica o nome do país a que pertence.

- 5.2. Em Malaca, ainda resta alguma coisa da fortaleza de que fala F. Mendes Pinto.

Consulta o endereço http://pt.wikipedia.org/wiki/A_Famosa e identifica o que ficou dessa fortaleza e as designações que tem.
